

Agronomia

EFICIÊNCIA DE MÉTODOS DE REMOÇÃO DO OPÉRCULO PARA A SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE MACAÚBA

Anna Laura Melo de Castro - Aluna do 5º módulo de Agronomia, iniciação científica do Setor de Sementes da UFLA

Anna Carolina Abreu Francisco da Costa - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia (ESAL/UFLA)

José Victor Maurício de Jesus - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia (ESAL/UFLA)

Tatiana Cardoso e Bufalo - Professora do Departamento de Física (DFI)

Rafael Peron Castro - Professor do Departamento de Agricultura (DAG)

Heloísa Oliveira dos Santos - Orientadora, Professora do Departamento de Agricultura (DAG) - Orientador(a)

Resumo

A macaúba (*Acrocomia aculeata*) é uma palmeira nativa com elevado potencial econômico para produção de óleo, biocombustíveis e uso na alimentação, mas apresenta dormência fisiológica, dificultando sua propagação. Entre os fatores envolvidos, destaca-se o opérculo, estrutura que impede a protrusão radicular e compromete a germinação. Assim, torna-se necessário avaliar métodos de superação de dormência para viabilizar a produção de mudas em larga escala. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois diferentes métodos de remoção de opérculo de sementes de macaúba visando a superação da dormência. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras, em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de oito sementes, e os resultados submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Foram testados dois métodos: (i) remoção manual com bisturi e (ii) remoção com laser. Para o método manual, as sementes foram previamente desinfestadas, com hipoclorito de sódio, e embebidas por dez dias em BOD (25 °C, escuro, aeração), submetidas à remoção do opérculo com bisturi. Simultaneamente, também realizou-se a remoção do opérculo com equipamento de laser. Após a remoção do opérculo, para ambos os tratamentos, as sementes foram tratadas com fungicida e semeadas em bandejas de areia, sendo mantidas a 30 °C em câmara de crescimento com fotoperíodo de 12/12 h. A emergência das plântulas foi computada a partir do rompimento do solo e aos 90 dias, avaliou-se o número de plântulas normais (%) e a velocidade de emergência (dias). A remoção manual apresentou 28% de plântulas normais e velocidade de emergência de 58 dias, enquanto o método com laser não promoveu emergência (0%). Houve diferença significativa entre os tratamentos para ambos os parâmetros, com destaque para o método manual. Conclui-se que a remoção manual do opérculo foi eficiente na superação da dormência em sementes de macaúba, possibilitando a emergência de plântulas. No entanto, o uso do laser para esta finalidade necessita de ajustes para que não promova danos ao embrião das sementes.

Palavras-Chave: Sementes, Macaúba, Germinação.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG e LCPS/ UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Igu88-52j9s?si=xA6IAR9bM3tHKjkG>